



Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
2. INDICADORES OPERACIONAIS	3
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balção)	4
4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO	5
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	6
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS	8
7. ANEXOS	10

NOTA INTRODUTÓRIA

O PAO de 2023 foi aprovado em Conselho de Administração da AdP Internacional a 16 de dezembro de 2022 e submetido na plataforma SIRIEF a 22 de dezembro de 2022, não tendo sido, até à data, objeto de despacho por parte da SET. Atualmente, aguarda-se parecer e despacho por parte da UTAM e SET, respetivamente.

A proposta de PAO 2023, assume a continuação da estratégia de melhoria do desempenho económico e financeiro da Empresa, nomeadamente através das atividades de Desenvolvimento de Negócio em novos mercados, pela execução de novos contratos e dos contratos que transitam de 2022. Em paralelo, será dada especial importância à eficiência organizacional da Empresa, tendo em vista a otimização dos gastos operacionais. Destacam-se um conjunto de novos projetos de assistência técnica, nomeadamente, em Moçambique (seis projetos de AT com financiamento do Fundo Ambiental), em Angola (AT no Cunene II), na Guiné-Bissau (AT às Lojas de Cidadão na instalação de PV's), na Costa do Marfim (Plano de Redução de Perdas Adidjan), no Senegal (AT à cidade de Touba) e na Argentina (AT à empresa AYSA)

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-lei de Execução Orçamental de 2019, o Decreto-lei 84/2019 de 28 de junho, das Instruções para a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IEIPG) para 2023, Despacho n.º 252/2022, de 18 de agosto - da Secretaria de Estado do Tesouro para 2023.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Prestação de Serviços	€	1 168 109	906 995	652 472	2 727 576	6 360 258	7 319 596	8 580 175
Volume de Negócios	€	1 168 109	906 995	652 472	2 727 576	6 360 258	7 319 596	8 580 175
Custo das vendas/variação inventários	€	0	0		0	0	0	
Margem Bruta	€	1 168 109	906 995	652 472	2 727 576	6 360 258	7 319 596	8 580 175
Fornecimentos e serviços externos	€	608 079	797 168	649 818	2 055 065	3 620 855	4 375 419	5 250 585
Gastos com pessoal	€	526 081	536 394	511 345	1 573 820	1 612 231	1 544 619	2 020 091
Amortizações	€	41 325	41 243	35 462	118 030	105 055	89 463	121 168
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€					9 369		
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	225 504	284 976	211 725	722 205	562 769	603 628	777 695
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	29 157	76 560	277 138	382 855	431 147	41 989	55 985
Resultados Operacionais	€	- 203 724	- 676 228	- 478 739	- 1 358 690	881 128	748 457	466 622
Gastos Financeiros	€	50 896	54 023	82 629	187 548	56 420	104 242	135 532
Rendimentos Financeiros	€	762	2 283		3 045	57 533	56 970	231 970
Resultados Financeiros	€	- 50 134	- 51 740	- 82 629	- 184 503	1 113	- 47 272	96 438
Resultados Antes de imposto	€	- 253 858	- 727 968	- 561 367	- 1 543 193	882 241	701 185	563 060
Imposto sobre o Rendimento	€		205 000	109 753	314 753	- 63 516		118 243
Imposto Diferido	€							
Resultado Líquido do Exercício	€	- 253 858	- 522 968	- 451 614	- 1 228 440	818 725	701 185	444 818

- O **Resultado Líquido** ascendeu a -1,2 milhões de euros registando uma variação negativa de 250% face ao resultado positivo de 819 mil euros do período homólogo de 2022.
- O **Volume de Negócios** totalizou 2,7 milhões de euros, decrescendo 57% face ao homólogo e menos 63% face ao orçamentado. Para este decréscimo contribuiu sobretudo os atrasos no arranque da execução dos contratos previstos para 2023, a revisão em baixa das margens dos orçamentos dos projetos em curso a par de taxas de execução inferiores às previstas.

A execução do projeto AT EAGB registou um proveito superior ao previsto em PAO (+73 mil euros). Em contrapartida a execução dos seguintes projetos registaram, para o ano de 2023, um decréscimo face ao previsto em PAO: projeto do Cunene (-760 mil euros), projeto do Bengo (-414 mil euros), projeto PMC BEL (-450 mil euros), projeto da Huila (-291 mil euros), projeto AT Goa (-165 mil euros), projeto AT Grenada (-21 mil euros), projeto Utilities of the Future (-73 mil euros), projeto ETAR de Stª Cruz (-270 mil euros), o Plano Sanitário S. Filipe (-219 mil euros), o projeto de Resíduos de Stª Antão (-95 mil euros), o projeto Masterplan Saneamento em AO (-41 mil euros) e o projeto na Argentina AT AYSA (-69 mil euros).

De registar ainda os projetos previstos para este período, mas que ainda não iniciaram: em Moçambique 6 projetos financiados pelo Fundo Ambiental (-638 mil euros), no Senegal AT Touba (-360 mil euros), na Costa do Marfim (-102 mil euros), na Tunísia (-218 mil euros), na Guiné-Bissau AT Lojas do Cidadão (-267 mil euros). Neste período registou-se ainda a conclusão do projeto em Cabo Verde Phos Value - Reciclagem sustentável de nutrientes de águas residuais (+27 mil euros)

- Os **FSE's** registam um total de 2,1 milhões de euros, o equivalente a um decréscimo face ao orçamentado de 53%. O desvio decorre sobretudo do atraso já mencionado no arranque dos projetos previstos na Costa do Marfim, Senegal, Tunísia, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde. No orçamento os gastos com os Peritos/Consultores dos projetos em Angola estão previstos nesta rubrica, mas por força da legislação local, parte destes custos, estão a ser registados em Gastos com Pessoal.

- O decréscimo dos **Gastos com Pessoal** (-38 mil euros face ao período homólogo) resulta das variações do quadro do pessoal, nomeadamente no número dos Expatriados afetos aos projetos do Bengo e do Cunene em Angola.

- As **Amortizações** acresceram face ao previsto (+29 mil euros) devido à substituição não prevista, no final do ano de 2022, de duas viaturas em fim de vida, abatidas da frota operacional em Angola

- Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais** totalizaram neste período 722 mil euros e registam os impostos referentes aos recebimentos do Ministério da Energia e Águas de Angola e da FCMU Angola (retenções na fonte) e às diferenças de câmbio nos recebimentos nas moedas USD e AOA.

- O desvio face ao previsto nos **Rendimentos Financeiros** resulta por um lado dos juros calculados no âmbito do suprimento à AdP Timor-Leste e dos juros das OT's angolanas que acabariam por ser resgatados em 2022.

- O acréscimo face ao previsto nos **Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais** resulta do acerto cambial às provisões do IVA da AdP Angola dos anos de 2021 e 2022 que não foram previstas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	€							
Subcontratos	€							
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	€	608 079	797 168	649 818	2 055 065	3 620 855	4 375 419	5 250 585
Gastos com pessoal	€	526 081	536 394	511 345	1 573 820	1 612 231	1 544 619	2 020 091

- Os **Gastos Operacionais** registam um total de 3,6 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -39% face ao previsto e de -31% face a 2022.

O desvio face ao previsto resulta por um lado dos projetos em curso registarem, neste período, taxas de execução inferiores às consideradas e por outro aos atrasos no arranque de alguns dos projetos, nomeadamente em Moçambique, Senegal, Costa do Marfim, Tunísia e Guiné-Bissau.

Desempenho	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	€	- 203 724	- 676 228	-478 739	-1358 690	881 128	748 457	466 622
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	€	- 162 399	- 634 985	-443 277	-1240 661	986 184	837 920	587 790
Margem EBITDA	%	-14%	-70%	-68%	-45%	16%	11%	7%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	-698%	-210%	-262%	-292%	531%	707%	1237%

- O **EBIT** negativo registado, foi inferior ao verificado no período homólogo e inferior ao previsto em -282%.

O lucro operacional negativo reflete a redução das margens dos orçamentos dos projetos em curso, mas também das taxas de execução registadas dos projetos inferiores às previstas e no atraso no arranque de alguns projeto conforme mencionado no ponto anterior.

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano está refletido nas 3 últimas colunas, para cada período em análise.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

73.734

Demonstração da Posição Financeira	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M				
Ativo não corrente	€ 1 585 076	1 749 864	1 834 400		1 834 400	1 100 235	795.586	763.881
Ativos fixos tangíveis	€ 262 728	223 360	189 773		189 773	229 726	116.039	88 878
Ativos sob direito de uso	€ 4 999	3 125	1 250		1 250	8 749	44.094	39 550
Investimentos Financeiros	€ 636 807	637 836	637 835		637 835	861 760	635.453	635 453
Impostos diferidos ativos	€ 680 542	885 542	1 005 542		1 005 542			
Ativo corrente	€ 7.581.800	7.125.467	6 672 739		6.672.739	7.739.133	5.796.212	5.365.687
Clientes	€ 6 692 197	6 213 955	4 887 264		4 887 264	5 776 364	1.913.664	1 633 686
Outros ativos correntes	€ 514 702	382 501	324 176		324 176	938 620	2.086.182	2 291 022
Caixa e seus equivalentes	€ 374 901	529 011	1 461 299		1 461 299	1 024 149	1.796.366	1 440 978
Total do Ativo	€ 9 166 875	8 875 330	8 507 139		8 507 139	8 839 368	6 591 798	6 129 568
Capital Social	€ 175 000	175 000	175 000		175 000	175 000	175.000	175 000
Resultados transitados e reservas	€ 1 038 018	1 038 018	1 038 018		1 038 018	63 429	261.716	261 716
Resultado líquido do período	€ - 253 858	- 776 826	- 1 228 440		- 1 228 440	818 725	701.185	444 818
Capital Próprio	€ 959 160	436 192	- 15 422		- 15 422	1 057 154	1 137 900	881 534
Passivo não Corrente	€ 3 443 091	3 443 091	4 143 091		4 143 091	3 443 261	1 805 318	1 805 318
Impostos diferidos passivos	€							
Outros passivos não correntes	€ 143 091	143 091	143 091		143 091	143 091	105.318	105 318
Passivos da locação	€					170		
Empréstimos	€ 3 300 000	3 300 000	4 000 000		4 000 000	3 300 000	1.700.000	1 700 000
Passivo Corrente	€ 4 764 624	4 996 047	4 379 470		4 379 470	4 338 953	3 648 580	3 442 717
Empréstimos	€ 1 720 656	2 211 588	1 667 734		1 667 734	1 300 495	980 000	880 000
Passivos da locação	€					6 921	58 516	58 516
Outros passivos correntes	€ 3 043 968	2 784 459	2 711 736		2 711 736	3 031 537	2 610 064	2 504 201
Total do Passivo	€ 8 207 715	8 439 138	8 522 561		8 522 561	7 782 214	5 453 898	5 248 034
Total do Passivo e do Capital Próprio	€ 9 166 875	8 875 330	8 507 139		8 507 139	8 839 368	6 591 798	6 129 568

- O **Ativo** total atinge os 8,5 milhões de euros, um decréscimo face ao homólogo em -4% e +29% face ao previsto.
- A Empresa registou em 2022 os ativos por **Impostos Diferidos** por prejuízos fiscais reportáveis gerados em anos anteriores e por utilizar em 31 de dezembro de 2022 (681 mil euros). Em 2023 esta rubrica foi reforçada em 325 mil euros.
- Os **Ativos Fixos Tangíveis** registam um acréscimo face ao previsto sobretudo em virtude da aquisição não prevista no final do ano de 2022 de duas viaturas operacionais pela Sucursal de Angola.
- A dívida total de **Clientes** encontra-se em 4,9 milhões de euros, 155% acima da prevista para este período, 2,5 milhões de euros são relativos a acréscimos de rendimentos pela estimativa de serviços prestados a faturar, sendo o remanescente na sua maioria do Ministério de Energia e Águas (Bengo e Cunene) (503 mil de euros), FCMU Angola: (AT Huila) (610 mil euros), Castalia FCC: Projeto CRA (17 mil euros), Engidro, projeto Masterplan Lilongwe (31 mil euros), COBA Consultores: projeto Masterplan Angola (41 mil euros) e a PWD Goa (75 mil euros).
- O desvio verificado nos **Outros Ativos Correntes** resulta do IVA nas aquisições dos FSE que estão abaixo dos valores previstos para este período.
- A **Caixa e seus Equivalentes** totalizam neste período 1,5 milhões de euros, 19% abaixo do previsto uma vez que no orçamento para 2023 o PMR definido nos pressupostos é de 60 dias, contudo, na realidade os atrasos nos recebimentos dos dois principais clientes - Ministério da Energia e Águas e FCMU, contribuíram para que o pressuposto orçamental não se viesse a verificar.
- O desvio face ao previsto nos **Resultados Transitados e Reservas**, resulta sobretudo dos 681 mil euros de impostos diferidos registados no final do ano de 2022.
- Do lado do **Passivo**, face ao período homólogo, registou-se um acréscimo do endividamento (Suprimento e linha do Apoio de Tesouraria da AdP SGPSS) em 1,1 milhões de euros.
O projeto AT BEL, com arranque em dezembro de 2021, sofreu durante o ano de 2022 inúmeras contrariedades, sobretudo administrativas, resultando no atraso da faturação dos serviços executados ao longo de todo o ano. A situação manteve-se neste trimestre e a Empresa, para fazer face aos compromissos assumidos na execução do projeto, teve de recorrer às linhas de financiamento contratadas com a AdP SGPSS.
Adicionalmente o saldo da dívida vencida de clientes, face ao período homólogo, registou um acréscimo, contrariando as previsões para este período na amortização do empréstimo de médio e longo prazo (Suprimento).

Dívidas de Clientes	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M				
Dívida total	€							
Dívida vencida total	€	1 611 471	2 065 573	1 403 707	1 403 707	1 311 353	1 324 184	1 248 422

- A **Dívida Total Vencida de Clientes** regista neste período 1,4 milhões de euros, +7% face ao período homólogo e +6% face ao valor previsto no PAO 2023.
Cerca de 68% desta dívida corresponde a saldos intragrupo com as Sucursais e as Subsidiárias.

Desempenho	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M				
Autonomia Financeira	%	10%	5%	-0,2%	0%	12%	17%	14%
Liquidez Geral	n.º	0,19	0,18	0,41	0,41	0,45	1,06	1,08
Solvabilidade	n.º	0,12	0,05	0,00	0,00	0,14	0,21	0,17
Fundo de Maneio	€	2 817 176	2 129 420	2 293 269	2 293 269	3 400 180	2 147 633	1 922 970
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	-5%	-23%	-33%	-33%	20%	25%	17%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	-2,6%	-1,78%	79,66%	79,66%	77%	62%	50%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	-2,77%	-8,75%	-14,44%	-14,44%	9,26%	10,64%	7,26%

Obs: Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados.

- Os **Indicadores Financeiros** refletem a dependência da Empresa do financiamento externo. Os empréstimos de curto, médio e longo prazo traduzem-se em Suprimentos e linhas de Apoio à Tesouraria contratadas com a casa mãe.
É expectável que os esforços da Empresa no sentido de recuperar as dívidas vencidas dos clientes e toda a faturação do projeto AT BEL, resultem, até ao final do ano, numa melhoria substancial destes Indicadores.
- Os **Indicadores de Rentabilidade** estão penalizados pela revisão em baixa do orçamento do projeto AT Cunene, que resultou numa redução dos proveitos reconhecidos em anos anteriores de -197 mil euros, pelas taxas de execução dos projetos em curso inferiores às previstas e pelos atrasos no arranque de alguns dos projetos previstos, nomeadamente em Moçambique, Senegal, Costa do Marfim, Tunísia e Guiné-Bissau.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Investimento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M				
Investimento total	€							
Ativos Intangíveis	€							
Ativos fixos Tangíveis	€							

Obs. No 3.º Trimestre de 2022 e período homólogo não se realizaram investimentos.

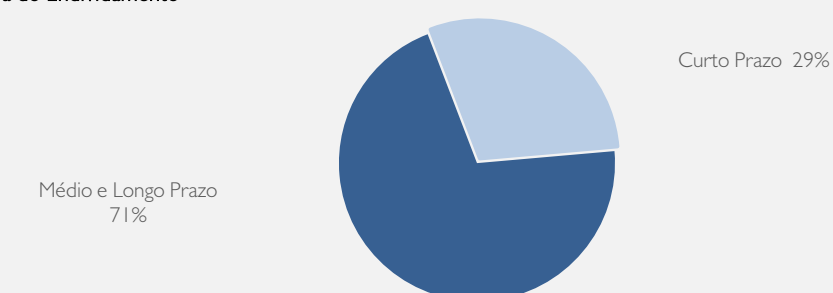
- Para o ano de 2023 não está previsto a realização de investimentos

Endividamento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M				
Empréstimos	€ 5 020 656	€ 5 511 588	€ 5 667 734		€ 5 667 734	€ 4 600 495	€ 2 680 000	€ 2 580 000
Médio e Longo Prazo	€ 3 300 000	€ 3 300 000	€ 4 000 000		€ 4 000 000	€ 3 300 000	€ 1 700 000	€ 1 700 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holding	€ 3 300 000	€ 3 300 000	€ 4 000 000		€ 4 000 000	€ 3 300 000	€ 1 700 000	€ 1 700 000
Outros	€							
Curto Prazo	€ 1 720 656	€ 2 211 588	€ 1 667 734		€ 1 667 734	€ 1 300 495	€ 980 000	€ 880 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holding	€ 1 720 656	€ 2 211 588	€ 1 667 734		€ 1 667 734	€ 1 300 495	€ 980 000	€ 880 000
Descobertos bancários	€							
Outros	€							

- O **Endividamento** regista um valor de 5,7 milhões de euros, o que representa uma variação de +3,1 milhões de euros face ao previsto para o final de 2023. O acréscimo do endividamento deve-se ao aumento da dívida vencida de clientes e ao projeto AT BEI, que sofreu durante o ano de 2022 inúmeras contrariedades, resultando num atraso da faturação dos serviços executados ao longo do ano. A Empresa, para fazer face aos compromissos assumidos na execução do projeto, teve de recorrer às linhas de financiamento contratadas com a AdP SGPS (Apoios de Tesouraria).

Para 2023 está prevista a manutenção das linhas de Apoio de Tesouraria da Empresa Mãe para acautelar situações de rutura de tesouraria.

Estrutura do Endividamento



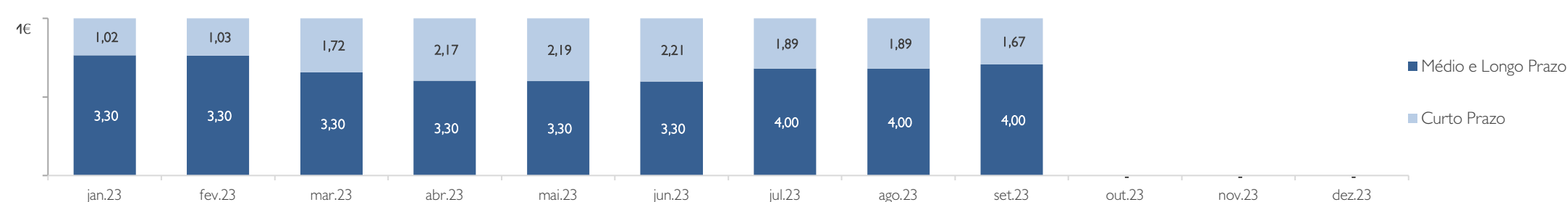
Indicadores de Financiamento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M				
Dívida Financeira	€ 5.020.656	€ 5.511.588	€ 5.667.734		€ 5.667.734	€ 4.600.495	€ 2.680.000	€ 2.580.000
Debt to equity	n.º 5,2	n.º 12,6	n.º -367,5		n.º -367,5	n.º 4,4	n.º 2,4	n.º 2,9
Net Debt - Endividamento Líquido	€ 4.645.755	€ 4.982.577	€ 4.206.435		€ 4.206.435	€ 3.576.346	€ 883.634	€ 1.139.022
Net Debt to EBITDA	valor -29	valor -6	valor -3		valor -3	valor 4	valor 1	valor 2

Obs: No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

- O **Endividamento Líquido** regista um valor de 4,2 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos de curto e médio, longo prazo (5,7 milhões de euros), deduzido das Disponibilidades (1,5 milhões de euros).

Face ao final do ano de 2022, o Endividamento Líquido aumentou 596 mil euros.

Evolução do Endividamento



5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Cumprimento do Despacho 682 - SET (ponto 3.1)		2023	2022	2019	PAO 2023	2019	2022	PAO 2022	Ano de Referência
		9 M				12 M			
Gastos com Pessoal	€	1 573 820	1 612 231	286 199	1 544 619	1 315 447	2 205 110	2 020 091	
Órgãos Sociais	€	142 194	81 642	68 517	92 760	117 203	107 395	123 510	
Absentismo	€						74 371		
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	€	1 400 859	1 514 210	217 681	1 451 858	1 198 244	2 023 344	1 896 580	2022
Rubricas Operacionais ^(*)	€	475 726	518 818	333 961	384 653	492 960	741 927	497 264	2022
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	32 131	47 850	66 685	44 711	128 911	57 213	55 085	2022

^(*) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel

• No âmbito do ponto 3.1. das IPG, é estabelecida, para efeitos de monitorização da eficiência operacional, a necessidade de definição do ano de referência de 2019 ou 2022 para cada uma das rubricas em análise, em função do que registar o maior volume de negócios anual. No caso da AdP Internacional é o ano de 2022 a referência.

• De salientar o decréscimo, face ao período homólogo, de todas as rubricas operacionais, dando-se cumprimento ao estabelecido.

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos ^(*)	dias	88	91	112		112	94	85	60

^(*) O cálculo do PMP foi efetuado de acordo com a fórmula preconizada na instrução aplicável de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

• No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o incumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos do trimestre. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M	12 M	
Gastos Operacionais (GO) = (1)+(2)+(3)	€	1 134 160	2 467 723	3 628 885		5 233 086	5 920 038	6 675 080	7 270 675
(1) CMVMC	€								
(2) FSE	€	608 079	1 405 248	2 055 065		3 620 855	4 375 419	4 469 969	5 250 585
(3) Pessoal (Dem. Res):	€	526 081	1 062 475	1 573 820		1 612 231	1 544 619	2 205 110	2 020 091
(4) Efeitos em Pessoal (alínea a) do n.º4 do artigo 133)	€	31 351	92 464	142 194		81 642	92 760	197 593	147 369
i) Órgãos Sociais	€	31 351	92 464	142 194		81 642	92 760	107 395	123 510
ii) impacto de cumprimento de disposições legais (ex.: anuidades, reclassificações,...)	€							15 827	23 859
iii) Orientações relativamente ao acordo celebrado a 9 de outubro 2022 ⁽⁴⁾	€								
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€								
v) impacto de efeito de absentismo	€							74 371	
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€								
(5) Indemnizações por mútuo acordo (incluir programa rejuvenescer)	€								
(6) Efeito Fatores Excepcionais (Crise Geopolítica) ^(b)	€								
vii) FSE's - Fatores energeticos (não inclui gastos com transporte)	€								
viii) FSE's - Fatores energeticos (apenas gastos com transporte)	€								
ix) FSE's - Requisitos de segurança	€								
x) FSE's - Outros (devidamente fundamentados se não previstos nos termos do DLEO)	€								
Outras Rubricas Operacionais:	€	149 219	329 145	507 857		566 669	429 365	741 372	552 349
xi) Gastos c/ Deslocações e Estadas, Alojamento e Ajudas de Custo	€	68 953	166 849	269 456		271 787	193 489	331 082	248 418
xii) Gastos com viaturas ^(*)	€	67 625	140 332	206 270		247 031	191 164	353 077	248 846
xiii) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	12 641	21 965	32 131		47 850	44 711	57 213	55 085

Indicadores de Cumprimento dos Princípios Relativos a Gastos Operacionais

GOVN = (7)/(8) ^(c)	%	97,1%	118,9%	133,0%	82,3%	80,9%	82,0%	84,7%
(7) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) - (ii) - (iii) - (6)	€	1 134 160	2 467 723	3 628 885	5 233 086	5 920 038	6 675 080	7 270 675
(8) Volume de Negócios = (VN)	€	1 168 109	2 075 104	2 727 576	6 360 258	7 319 596	8 138 322	8 580 175
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (4)	€	494 730	970 011	1 431 626	1 530 589	1 451 858	2 007 517	1 896 580
FSE's ^(e) = (2) - (vii) - (viii)	€	608 079	1 405 248	2 055 065	3 620 855	4 375 419	4 469 969	5 250 585
Rubricas Operacionais ^(f) = (xi) + (xii) + (xiii) - (viii)	€	149 219	329 145	507 857	566 669	429 365	741 372	552 349

^(*) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

^{a)} Despacho da Secretaria de Estado das Finanças e da Secretaria de Estado do Tesouro;

^{b)} Conforme alínea c) do n.º 2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;

^{c)} Calculado de acordo com o n.º 1 e alínea c) do n.º 2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;

^{d)} Conforme alínea a) do n.º 4 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;

^{e)} Conforme alínea b) do n.º 4 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

^{f)} Conforme alínea c) do n.º 4 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

• O indicador **GOVN** apresenta um valor de 133%, o equivalente a um desvio de +52,2 p.p. face ao previsto para o período (80,9%) e de +48,3 p.p. face ao previsto para o final de 2023 (84,7%).

O desempenho negativo deste indicador decorre da variação positiva dos GO face ao previsto (-39%), ser inferior à redução do VN face ao previsto (-63%).

Se comparado com igual período de 2022 (82%), verifica-se uma degradação do indicador, decorrente do decréscimo do Volume de Negócios (-57%) superior ao decréscimo verificado nos GO (-31%).

• O indicador **Gastos com Pessoal** regista um total de 1,4 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -1,4% face ao previsto para o 3.º trimestre.

O aumento dos gastos com os Órgãos Sociais resulta do mandato (iniciado no trimestre anterior) para o próximo triénio 2023/2025 do novo Conselho de Administração da Empresa, composto por três Administradores Executivos mais o Fiscal Único. No PAO foi previsto apenas um Administrador Executivo e o Fiscal Único.

Comparado com igual período de 2022, também se verifica um decréscimo do indicador (-6,5%), decorrente das variações ocorridas no n.º de trabalhadores, nomeadamente os afetos aos projetos em curso em Angola, que começam a desmobilizar as suas equipas à medida que se aproxima a data do terminus dos contrato de AT.

• O indicador **Rubricas Operacionais** regista um valor de 508 mil euros, que corresponde a um desvio de -10% face ao período homólogo e +18% face ao previsto. Os **Gastos com deslocações e estadas, alojamento e ajudas de custo** foram superiores ao previsto em +39%, e decorre sobretudo do incremento do esforço comercial desenvolvido.

Em 2023 os **Gastos associados à Frota Automóvel** acresceram +8% face ao previsto, nomeadamente o valor das amortizações, resultado da substituição por abate, em Angola, no final do ano de 2022, de duas viaturas operacionais em fim de vida. Adicionalmente a entrada em funções do novo Conselho de Administração para o triénio 2023/2025 resultou num acréscimo não previsto de +2 viaturas da frota operacional.

Face ao período homólogo os gastos registados nesta rubrica foram inferiores em cerca de 17%.

• O indicador **Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria** regista um valor de 32 mil euros, o equivalente a um desvio de -28% face ao previsto para o 3.º trimestre e -33% face ao período homólogo.

Endividamento		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M		
Endividamento	€	5 020 656	5 511 588	5 667 734		4 600 495	2 680 000	4 314 655	2 580 000
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	16%	27%	30%	-	14%	-118%	7%	-116%

Obs: O rácio de Endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2022. O rácio de Endividamento de 2022 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2021. O rácio do Endividamento do Orç. 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022.

• O **Endividamento** regista um valor de 5,7 milhões de euros, o equivalente a um acréscimo de 1,1 milhões de euros face a igual período de 2022. Este aumento decorre do atraso na faturação e recebimento de alguns projetos, nomeadamente em Angola, forçando à utilização das linhas de Apoio à Tesouraria contratados com a AdP SGPS para suprir as necessidades da tesouraria corrente.
Conforme previsto na LOE e no DLEO para 2019, existe um limite de crescimento do endividamento da Empresa, até 2% face a 2022. No 3º trimestre de 2023, e conforme disposto no artº 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023, este indicador regista um acréscimo de +30% face a dezembro de 2022.

Nº de colaboradores		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M		
Recursos Humanos (*)	n.º	23	24	24		26	29	29	29
Órgãos Sociais (**)	n.º	2	4	4		2	2	2	2
Pessoal Estrutura:	n.º	21	20	20		24	27	27	27
<i>Sede e AdP Angola</i>	n.º	12	12	14		14	15	15	14
<i>Expatriados (Projeto)</i>	n.º	9	8	6		10	12	12	13
Projeto (***)	n.º	16	18	16		16	5	27	12
Contratos Suspensos	n.º	5	2	2		4	3	5	3

(*) Não inclui os RH Projeto e os Contratos Suspensos.

(**) Inclui os Órgãos Sociais que contribuem para a massa salarial.

(***) RH temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

• Os **Recursos Humanos** da Empresa compõem-se pelos trabalhadores com carácter permanente, Órgãos Sociais mais Pessoal Estrutura, e pelos trabalhadores afetos temporariamente aos projetos, RH Projeto, com contratos limitados à duração dos respetivos projetos de assistência técnica.

Face à natureza transitória dos Projetos, o número total dos RH da Empresa não inclui os trabalhadores com contrato a termo certo, termo incerto, prestações de serviço ou estágios, afetos a esses projetos, sem prejuízo dos encargos com os mesmos serem incluídos na totalidade das demonstrações financeiras, tal como as restantes componentes de custo dos projetos.

Relativamente ao final do ano de 2022, o número total de trabalhadores da Estrutura decresceu em 5 trabalhadores. A variação resulta do fim das cedências ocasionais dos Expatriados (Projeto) afetos aos projetos em Angola.

Os Órgãos Sociais acresceram +2, sendo composto por três Administradores Executivos mais um Fiscal Unico. Neste período a Empresa tinha dois contratos suspensos.

O total dos trabalhadores da **Estrutura** é inferior ao previsto para o 3.º trimestre.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FA	Fundo Ambiental
FCMU	Financial Contract Management Unit
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
IFRIC 12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
GO	Gastos Operacionais
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
PMP	Prazo Médio de Pagamentos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / Capital Próprio
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Varição do Endividamento	[[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1]] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

O Conselho de Administração

Assinado por: **Carla da Conceição Afonso Correia**
Num. de Identificação: 08426858
Data: 2024.11.14 12:43:29+00'00'

Carla da Conceição Afonso Correia
(Presidente Executivo)

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL VINAGREIRO
DOS SANTOS VENTURA**
Num. de Identificação: 08428195
Data: 2024.11.14 12:49:11+00'00'



António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura
(Vogal Executivo)

Assinado por: **Andrew Donnelly**
Num. de Identificação: 32134229
Data: 2024.11.14 12:53:56+00'00'



Andrew Donnelly
(Vogal Executivo)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
AdP – Águas de Portugal Internacional – Serviços Ambientais, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3º Trimestre de 2023 da AdP – Águas de Portugal Internacional – Serviços Ambientais, S.A. (“AdPi” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) análise dos indicadores operacionais (iii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iv) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

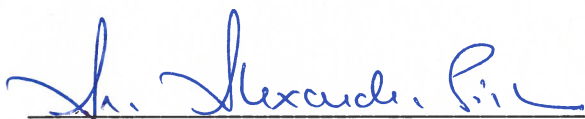
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3º Trimestre de 2023;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de indicadores operacionais, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3º Trimestre de 2023 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 “PAO 2023”, datado de 16 de dezembro de 2022 o qual aguarda aprovação pela Secretaria de Estado do Tesouro e da UTAM;
- iv) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- v) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3º Trimestre de 2023 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3º Trimestre de 2023, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 “PAO 2023” não foi objeto de aprovação da Secretaria de Estado do Tesouro e das Tutelas (Setorial e Financeira);
- Os gastos operacionais do 3º Trimestre de 2023 apresentam-se inferiores ao previsto no PAO 2023, nomeadamente os fornecimentos e serviços externos, decorrente do atraso no arranque dos projetos previstos na Costa do Marfim, Senegal, Tunísia, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Consequentemente, o volume de negócios do 3º Trimestre de 2023 encontra-se inferior ao previsto no PAO 2023, decorrente do facto acima mencionado, bem como a redução na faturação dos projetos em curso em Angola, Grenada, Cabo Verde e Argentina, tal como explicado no Relatório de Execução Orçamental (“RET”) referente ao 3º Trimestre de 2023. Em consequência dos factos acima mencionados, o rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”), apresenta uma percentagem de 133% no 3º Trimestre de 2023, acima do limite previsto no PAO 2023 (80,9%);
- O montante de endividamento ascende a 5,7 milhões de Euros, o que representa uma variação de 3,1 milhões de Euros face ao previsto no PAO de 2023. Conforme previsto na Lei do Orçamento de Estado (“LOE”) e Decreto-Lei de Execução Orçamental (“DLEO”), existe um limite do endividamento da Empresa até 2% face a 2022. No 3º trimestre de 2023 este indicador regista um acréscimo de 30%, decorrente do aumento do financiamento junto da empresa-mãe, contrariando assim o disposto no art.º 159º do DLEO;
- O prazo médio de pagamentos (“PMP”) a fornecedores no 3º Trimestre de 2023 situa-se nos 112 dias (94 dias no 3º Trimestre de 2022), em linha com o previsto no PAO 2023 e em incumprimento nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 30 de janeiro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3º Trimestre de 2023”